

PAULO VICTOR MACHADO SCHERRER

**Prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos para a
melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição
privada do interior do Rio de Janeiro**

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

PAULO VICTOR MACHADO SCHERRER

**Prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos para a
melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição
privada do interior do Rio de Janeiro**

Projeto de Pesquisa Científica
orientado pelo Prof. Dr. Sérgio
Gomes da Silva na Disciplina de
Trabalho de Conclusão do Curso de
Medicina do Centro Universitário
Redentor.

ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023

Título do projeto: Prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro.

Autores: Paulo Victor Machado Scherrer¹, Sérgio Gomes da Silva^{1,2}.

Afiliações: (1) Centro Universitário Redentor, (2) Fundação Cristiano Varella.

Resumo

A busca pela melhora da aparência física é uma realidade na sociedade atual, inclusive para estudantes de medicina. Com o intuito de alcançar beleza estética, muitos se submetem a procedimentos cirúrgicos, como cirurgias plásticas. Dentre as cirurgias mais comuns, estão a lipoaspiração, o aumento ou diminuição de mama, a abdominoplastia, a blefaroplastia, a mastopexia, a rinoplastia, a ritidoplastia, e outras. Baseado nisso, o presente estudo será designado para avaliar a prevalência, a intenção e a satisfação de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro. Avaliaremos o grau de satisfação, em ambos os sexos, o sentimento daqueles que já realizaram os procedimentos e quantos ainda desejam essas cirurgias, os motivos e quais são os tipos de cirurgia, e, por fim, analisaremos os acadêmicos que também não possuem desejo de realizar qualquer cirurgia plástica. Para isso, usaremos um questionário online estruturado no Google Forms com 10 perguntas para avaliar a opinião dos acadêmicos de medicina da UNIRENTOR sobre o tema. A avaliação da satisfação dos estudantes de medicina sobre procedimentos cirúrgicos pode fornecer informações sobre a intenção e os resultados dessas intervenções e sua influência na autoimagem dos estudantes. Essas informações podem ser úteis para orientar o aconselhamento e a prevenção de intervenções desnecessárias ou potencialmente prejudiciais à saúde dos estudantes.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica; Autoimagem; Estética; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Medicina.

1. Introdução

A prevalência de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem tem crescido significativamente nas últimas décadas, especialmente entre os jovens adultos. A busca pela perfeição estética pode ser motivada por diferentes fatores, como a pressão social, a mídia, a autoestima e a autoimagem. Entre os estudantes de medicina, que têm acesso a informações e tecnologias avançadas na área, essa tendência pode ser ainda mais evidente. O objetivo deste estudo é analisar a prevalência, intenção e satisfação dos procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Brasil é o segundo país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Em um estudo realizado pela SBCP em 2018, foi constatado que a maioria dos pacientes que procuram a cirurgia plástica é formada por mulheres jovens, com idade entre 20 e 35 anos. Além disso, o estudo também apontou que o número de homens que procuram a cirurgia plástica tem crescido significativamente nos últimos anos.

Em relação aos estudantes de medicina, um estudo realizado na Turquia em 2015 mostrou que 77% dos estudantes entrevistados afirmaram que conheciam alguém que havia realizado algum procedimento cirúrgico para melhorar a aparência física. Além disso, o estudo também apontou que 19,1% dos estudantes tinham a intenção de realizar algum procedimento cirúrgico no futuro.

Quando se discute sobre estética, inclui-se o sentido da autoestima no debate, uma vez que este termo é um dos conceitos psicológicos mais utilizados na sociedade atual. A autoestima, nada mais é do que a avaliação subjetiva que uma pessoa faz de si mesma, podendo ser negativa ou positiva, variando de acordo com o grau de satisfação ou insatisfação que a pessoa enxerga sobre ela mesma.

Dito isso, podemos destacar a cirurgia plástica como uma das diversas opções procuradas por pessoas que desejam melhorar sua autoestima e beleza corporal. Mesmo com olhares voltados apenas para a parte estética, esses procedimentos podem causar impactos positivos e ter benefícios psicológicos significantes para a população que busca por essas mudanças. De acordo com um estudo realizado pela Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética em 2020, a grande maioria dos

pacientes que realizaram cirurgia plástica afirmaram que os procedimentos melhoraram significativamente sua autoestima e autoconfiança. Segundo o estudo, 98% dos pacientes relataram uma melhora significativa em sua autoestima após a cirurgia plástica. Além disso, a cirurgia plástica também pode ter um impacto positivo na saúde mental e emocional dos indivíduos. Segundo um estudo publicado no *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery* em 2017, os pacientes que realizaram cirurgia plástica apresentaram uma redução significativa nos sintomas de ansiedade e depressão após o procedimento.

Existem diversos motivos para isso, incluindo a cultura da beleza e juventude, a facilidade de acesso aos procedimentos e a disponibilidade de cirurgiões plásticos altamente qualificados. Entretanto, é importante ressaltar que a cirurgia plástica é um procedimento médico que deve ser realizado com segurança e responsabilidade, uma vez que são processos permanentes, geralmente com elevado custo financeiro, pós-operatório, muitas vezes, doloroso e pode cursar com uma recuperação lenta.

Diante desse contexto, este estudo visa identificar, dentre os estudantes de medicina de uma faculdade particular no interior do Rio de Janeiro, a prevalência, a intenção e a satisfação de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem. Além disso, o presente estudo visa: 1) identificar qual é o grau de satisfação com a beleza corporal de cada participante; 2) verificar quantos acadêmicos já realizaram cirurgias plásticas e como se sentiram depois do procedimento; 3) investigar se houve arrependimento depois da cirurgia; 4) avaliar quantos entrevistados desejam prosseguir com esse método para alcançar a autoimagem desejada; 5) os motivos desse desejo e de não terem realizado os procedimentos até o momento; 6) verificar como esses que desejam fazer alguma cirurgia plástica imaginam que irão se sentir depois do procedimento; 7) analisar os estudantes que não desejam se submeter aos procedimentos cirúrgicos para alcançar os objetivos estéticos almejados; e 8) o motivo por essa decisão e sempre comparar a resposta dos entrevistados segundo o sexo.

Como resultado, é esperado que a maioria dos entrevistados estejam satisfeitos com sua beleza corporal atual, mas ainda desejam realizar cirurgias plásticas para melhorar áreas específicas que não são agradáveis segundo o próprio entendimento pessoal. Ademais, é importante saber que os acadêmicos que já passaram por esse tipo de procedimento não se arrependem e se sentem mais satisfeitos com a autoimagem depois da cirurgia do que antes do procedimento, bem

como, que as cirurgias mais desejadas para os que ainda desejam realizar são a lipoaspiração e o aumento de mama. Espera-se que aqueles que não tenham realizado procedimento cirúrgico ainda, não fizeram pelo elevado custo financeiro. Ou, também, os acadêmicos que não desejam se submeter aos procedimentos cirúrgicos não possuem interesse por achar o método muito invasivo, preferindo outros menos estressantes para alcançar os objetivos pessoais de beleza corporal. Por fim, espera-se que o sexo feminino possua maior desejo em realizar cirurgias plásticas do que sexo masculino.

A avaliação da intenção de realizar procedimentos cirúrgicos também pode ser útil para entender as motivações dos estudantes de medicina que desejam se submeter a essas intervenções, o que pode ajudar a identificar possíveis riscos para a saúde. Além disso, a avaliação da satisfação dos estudantes de medicina que já realizaram procedimentos cirúrgicos pode fornecer informações sobre os resultados dessas intervenções e sua influência na autoimagem dos estudantes. Essas informações podem ser úteis para orientar o aconselhamento e a prevenção de intervenções desnecessárias ou potencialmente prejudiciais à saúde dos estudantes.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral

Avaliar a prevalência, a intenção e a satisfação de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro.

2.2. Objetivo secundários

- a) Analisar o grau de satisfação com a autoimagem dos acadêmicos de medicina da UNIREDENTOR-RJ, por meio de questionário próprio.
- b) Quantificar qual o sexo mais satisfeito com a autoimagem e os motivos de insatisfação.
- c) Verificar, dos acadêmicos, quantos já realizaram cirurgias plásticas e o que sentiram depois do procedimento.

- d) Investigar se houve arrependimento depois da cirurgia estética que já realizaram procedimentos cirúrgicos.
- e) Avaliar quantos acadêmicos desejam realizar procedimentos cirúrgicos com a finalidade estética e quais seriam os procedimentos (aumento de mama, lipoaspiração, rinoplastia, cirurgia de pálpebras, abdominoplastia, entre outras).
- f) Pesquisar os motivos dos acadêmicos que desejam realizar cirurgias plásticas e os motivos de não realização (financeiro, medo, tempo de repouso necessário, dor, outros).
- g) Verificar como os acadêmicos que desejam realizar procedimentos cirúrgicos estéticos acham que irão se sentir depois da cirurgia.
- h) Identificar o motivo dos acadêmicos que não querem se submeter aos procedimentos cirúrgicos (medo, acha desnecessário, prefere os métodos não invasivos, financeiro, se sente bem com a aparência atual, outros).

3. Método

3.1. Participantes

A pesquisa envolverá uma amostra de 1000 alunos do curso de medicina da Faculdade Uniredentor-RJ.

3.2. Critérios de inclusão

Estão inclusos para a entrevista qualquer acadêmico do curso de medicina da Faculdade Uniredentor-RJ que esteja com a matrícula acadêmica ativa, que tenham mais de 18 anos e menos de 60 anos de idade, de ambos os sexos.

3.3. Critérios de exclusão

Estão excluídos da pesquisa, qualquer acadêmico que possua alguma deficiência física ou mental (QI <70), que não assinarem o TCLE e que não preencherem completamente os questionários do estudo.

3.4. Procedimentos

A pesquisa será realizada por meio criação de um questionário com 10 perguntas de cunho objetivo, mas com espaço para respostas discursivas, caso necessário, no [Google Forms](#). A partir dessas perguntas, os entrevistados possuem a liberdade para escolher a opção de maior precisão, com isso, a análise será mais precisa. Posteriormente, os dados obtidos são conduzidos pelo software para criação da interpretação via gráficos e tabelas.

3.5. Análise estatística

Os procedimentos estatísticos serão conduzidos utilizando o software. A análise dos dados será descritiva (frequência simples, percentual, média e desvio padrão) e inferencial, optando-se pelo teste do qui-quadrado para comparação entre os sexos da pesquisa realizada com os resultados da Google Forms. A diferença estatística considerará $p < 0,05$. Para o desenvolvimento dos gráficos será usado o Grand Pad Prisma 6.0.

4. Cronograma e execução

O cronograma de execução do projeto está apresentado abaixo na tabela 1.

Tabela 1. Cronograma de execução do estudo.

Etapas	Junho- Julho 2023	Agosto- Outubro 2023	Novembro 2023- Fevereiro 2024	Março- Abril 2024	Maió- Junho 2024	Até Março 2025
Aprovação do projeto no CEP	X					
Seleção das amostras		X	X			
Aplicação ferramenta Google Forms		X	X	X	X	
Comparação dos achados respondidos no questionário			X	X	X	
Envio do relatório parcial			X			
Apresentação dos resultados parciais			X			
Envio do relatório de conclusão					X	
Apresentação do trabalho concluído					X	
Publicação do trabalho em eventos e revista científica					X	X

CEP = Comitê de Ética em Pesquisa.

5. Viabilidade financeira

O projeto não necessita de valores financeiros para ser concluído.

6. Relevância

Primeiramente, essa avaliação pode fornecer informações importantes sobre o estado atual de autoestima dos estudantes de medicina em relação à imagem corporal. De acordo com estudos anteriores, a insatisfação com a imagem corporal é comum em estudantes de medicina, e isso pode ter consequências negativas para a saúde mental desses indivíduos (Striegel-Moore et al., 2004; Giuseppe et al., 2016). Portanto, a avaliação da prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos pode ajudar a identificar potenciais problemas de autoestima em estudantes de medicina e orientar a implementação de intervenções adequadas.

Além disso, a avaliação desses fatores pode fornecer informações sobre a eficácia desses procedimentos cirúrgicos em melhorar a autoimagem em estudantes de medicina. Segundo uma revisão sistemática realizada por Sarwer et al. (2016), a cirurgia estética pode melhorar significativamente a imagem corporal e a qualidade de vida de pacientes que se submetem a esses procedimentos. No entanto, há poucos estudos que avaliam especificamente a eficácia desses procedimentos em estudantes de medicina.

Ademais, entender a prevalência desses procedimentos pode ajudar a identificar se há uma cultura de pressão estética entre os estudantes de medicina, o que pode ter implicações na formação desses futuros profissionais de saúde. Um estudo realizado por Almeida et al. (2020) com estudantes de medicina em São Paulo, identificou que a prevalência de procedimentos estéticos entre esses estudantes foi de 7,6%. Outro estudo realizado por Beraldo et al. (2019) com estudantes de medicina em uma universidade do Sul do Brasil, encontrou uma prevalência de 6,5% de estudantes que já realizaram algum tipo de procedimento estético.

Por fim, a avaliação desses fatores pode ajudar a identificar potenciais fatores de risco para a realização de procedimentos cirúrgicos desnecessários ou mal indicados em estudantes de medicina. De acordo com Sarwer et al. (2016), a insatisfação com a imagem corporal pode levar a uma busca excessiva por procedimentos cirúrgicos, o que pode resultar em resultados insatisfatórios ou até

mesmo em complicações. Portanto, a avaliação da prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos em estudantes de medicina pode ajudar a identificar esses fatores de risco e orientar a implementação de intervenções adequadas.

Diante desse cenário, a avaliação da prevalência, intenção e satisfação de procedimentos cirúrgicos para a melhora da autoimagem em estudantes de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro é relevante para identificar problemas de autoestima, avaliar a eficácia desses procedimentos e identificar potenciais fatores de risco para a realização de procedimentos desnecessários ou mal indicados.

7. Referências

American Society for Aesthetic Plastic Surgery. (2020). 2020 Cosmetic Surgery National Data Bank Statistics. Recuperado em 9 de maio de 2023, de <https://www.surgery.org/sites/default/files/ASAPS-Stats2020.pdf>

Avelar, J. M. A.; Tângari, V. M.; Santos, E. P. Cirurgia plástica e autoestima: análise da satisfação dos pacientes. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 35, n. 1, p. 85-92, 2020.

Giuseppe, G., et al. (2016). Eating habits and attitudes among second-year medical students. Psychopathology, 49(1), 48-54.

Nascimento, L. B.; Santos, M. A.; Zampieri, R. A. Cirurgia plástica e qualidade de vida: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 33, n. 4, p. 594-599, 2018.

Sampaio, L. F.; Maranhão, P. S.; Pires, L. A. Cirurgia plástica e sua relação com a autoestima e autoimagem. Revista Brasileira de Estética, v. 10, n. 1, p. 45-51, 2021.

Sarwer, D. B., et al. (2016). A systematic review of psychological and psychosocial outcomes following cosmetic surgery. Plastic and Reconstructive Surgery, 137(1), 192e-203e.

Sarwer, D. B., et al. (2017). A retrospective study of changes in physical and psychological symptoms following cosmetic surgery. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, 70(4), 475-480.